

```
mirror object to mirror
                                                                                  irror_mod.mirror_object
                                                                                    peration == "MIRROR_X":
                                                                                   mirror_mod.use_x = True
                                                                                   "Irror_mod.use_y = False
                                                                                   __ror_mod.use_z = False
                                                                                          _operation == "MIRROR_Y"
                                                                                    lrror_mod.use_x = False
                                                                                    mlrror_mod.use_z = False
                                                                                            operation == "MIRROR_Z";
                                                                                         lrror_mod.use_x = False
                                                                                            lrror_mod.use_y = False
                                                                                           lrror_mod.use_z = True
                                                                                               election at the end -add
                                                                                                ob.select= 1
                                                                                             er ob.select=1
Programação bjects.action objects.action objects.ac
                                                                                            rint("please select exaction
                                                                                              -- OPERATOR CLASSES ----
                                                                                                  vpes.Operator):
                                                                                                   X mirror to the selected
                                                                                              ject.mirror_mirror_x"
                                                                                              Fror X"
                                                                                                  notext): bject is not
```



O paradigma de programação funcional, baseado em funções matemáticas, é a base de projeto para um dos estilos de linguagem não imperativos mais importantes.



Esse estilo de programação é suportado por linguagens de programação funcional (ou linguagens aplicativas).



A programação funcional emergiu como um paradigma distinto no início da década de 1960.



criação foi motivada pela necessidade dos pesquisadores no desenvolvimento de inteligência artificial e em seus subcampos – computação simbólica, prova de teoremas, sistemas baseados em regras e processamento de linguagem natural.



Essas necessidades não eram particularmente bem atendidas pelas linguagens imperativas da época.



A linguagem funcional original era a Lisp, desenvolvida por John McCarthy (McCarthy, 1960) e descrita no LISP 1.5 Programmer's Manual (McCarthy et al., 1965).



A descrição é notável tanto pela sua clareza quanto pela sua brevidade; o manual tem apenas 106 páginas!



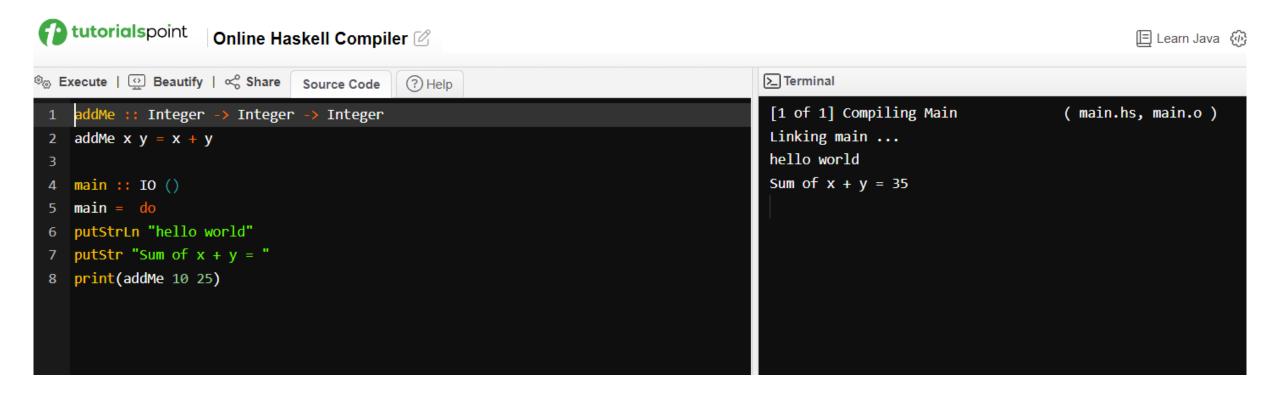
A linguagem Lisp serve primariamente para processamento simbólico de dados. Ela tem sido usada para cálculos simbólicos em cálculo diferencial e integral, projeto de circuitos elétricos, lógica matemática, jogos e outros campos da inteligência artifi cial.



Em sua palestra do Prêmio Turing, Backus (1978) argumentou que linguagens de programação puramente funcionais são melhores do que linguagens imperativas porque resultam em programas mais legíveis, mais confiáveis e mais propensos a serem corretos.



Os programas puramente funcionais eram mais fáceis de serem entendidos, tanto durante quanto após o desenvolvimento, em grande parte porque os significados das expressões são independentes de seu contexto (um recurso característico de uma linguagem de programação funcional pura é que nem expressões, nem funções, têm efeitos colaterais).



 A base da programação funcional é o cálculo lambda, desenvolvido por Church (1941). Uma expressão lambda especifi ca os parâmetros e a defi nição de uma função, mas não seu nome. Por exemplo, veja a seguir uma expressão lambda que define a função square = x*x.

$$(\lambda x \cdot x * x)$$

- O identificador x é um parâmetro usado no corpo (sem nome) da função x*x.
- A aplicação de uma expressão lambda a um valor é representada por: $((\lambda x \cdot x * x)2)$ que dá como resultado 4



Este exemplo é uma ilustração de um cálculo lambda aplicado. O que Church realmente definiu foi um cálculo lambda *puro* ou *não-interpretado*, da seguinte maneira:

- Qualquer identificador é uma expressão lambda.
- 2 Se M e N forem expressões lambda, então a aplicação de M a N, escrito como (M N), é uma expressão lambda.
- 3 Uma abstração, escrita como $(\lambda x \cdot M)$, na qual x é um identificador e M é uma expressão lambda, é também uma expressão lambda.

Um conjunto simples de regras gramaticais BNF para a sintaxe desse cálculo lambda puro pode ser escrito como:

ExpressãoLambda \rightarrow variable | (M N) | (λ variable \cdot M) $M \rightarrow \text{ExpressãoLambda}$ $N \rightarrow \text{ExpressãoLambda}$



Um aumento na produtividade



Eficiência de execução é outra base para comparação. Quando programas funcionais são interpretados, eles são mais lentos do que seus correspondentes imperativos.



Entretanto, existem agora compiladores para a maioria das linguagens funcionais, então as disparidades de velocidade de execução entre funcionais e imperativas compiladas não são mais tão grandes.



Potencial das linguagens funcionais é a legibilidade

Em linguagem C:

```
int sum_cubes(int n) {
  int sum = 0;
  for(int index = 1; index <= n; index++)
    sum += index * index * index;
  return sum;
}

Em Haskell, a função poderia ser:
sumCubes n = sum (map (^3) [1..n])</pre>
```

Essa versão simplesmente especifica três passos:

- 1. Construa a lista de números ([1..n]).
- 2. Crie uma nova lista mapeando uma função que computa a terceira potência de cada um dos números da lista.
- 3. Some a nova lista.

Por causa dos detalhes de variáveis e de controle de iteração, essa versão é mais legível do que a em C*.



A programação lógica (declarativa) surgiu como um paradigma distinto nos anos 70. A programação lógica é diferente dos outros paradigmas porque ela requer que o programador declare os objetivos da computação, em vez dos algoritmos detalhados por meio dos quais esses objetivos podem ser alcançados.

Os objetivos são expressos como uma coleção de asserções, ou regras, sobre os resultados e as restrições da computação. Por essa razão, a programação lógica, às vezes, é chamada programação baseada em regras.



As aplicações de programação declarativa se classifi cam em dois domínios principais: inteligência artifi cial e acesso de informações em bancos de dados.



No campo da inteligência artifi cial, Prolog tem sido infl uente. Alguns subcampos da inteligência artifi cial usam outras linguagens declarativas, como MYCIN, para modelar sistemas especializados.



Na área de bancos de dados, a Structured Query Language (SQL) tem sido bem popular.



Duas características interessantes e diferenciadas dos programas lógicos são nãodeterminismo e backtracking.



Um programa lógico não-determinístico pode encontrar várias soluções para um problema em vez de apenas uma, como seria normal em outros domínios de programação.



Além disso, o mecanismo backtracking que possibilita o não-determinismo está dentro do interpretador Prolog, e, portanto, é implícito em todos os programas Prolog. Ao contrário, o uso de outras linguagens para escrever programas backtracking requer que o programador defi na o mecanismo de backtracking explicitamente

- O mecanismo de backtracking é uma técnica utilizada em linguagens de programação lógica, como Prolog, para resolver problemas que envolvem busca e exploração de espaços de solução.
- A ideia principal do backtracking é tentar construir uma solução passo a passo, abandonando um caminho assim que se percebe que ele não leva a uma solução viável, e retrocedendo para tentar alternativas diferentes.
- O processo de backtracking envolve as seguintes etapas:
- **1.Escolha:** Selecione uma opção ou faça uma escolha que parece ser promissora.
- 2.Exploração: Tente expandir essa escolha e ver se leva a uma solução completa.
- 3. Verificação: Verifique se a escolha atual levou a uma solução viável.
- **4.Retrocesso:** Se a escolha atual não leva a uma solução viável, retroceda para a escolha anterior e tente uma alternativa diferente.

```
filho geral(Y,X) :- progenitor(X,Y).
m\tilde{a}e(X,Y):- progenitor(X,Y), mulher(X).
avô_geral(X,Z) :- progenitor(X,Y), progenitor(Y,Z).
irmão(X,Y):- progenitor(Z,X), progenitor(Z,Y), homem(X).
ancestral(X,Z) :- progenitor(X,Z).
ancestral(X,Z) :- progenitor(X,Y), ancestral(Y,Z).
progenitor(sara,isaque).
progenitor(abraão,isaque).
progenitor(abraão,ismael).
progenitor(isaque,esaú).
progenitor(isaque, jacó).
progenitor(jacó, josé).
mulher(sara).
homem(abraão).
homem(isaque).
homem(ismael).
homem(esaú).
homem(jacó).
homem(josé).
```

